

# Critérios Gerais de Avaliação



**Escola Secundária de Lousada | Ano Lectivo 2010 - 2011**

Aprovados na reunião do Conselho Pedagógico realizada a 2 de Setembro de 2010

O Conselho Pedagógico, na sua reunião de 02 de Setembro de 2010, aprovou os critérios gerais de Avaliação para o Ano Lectivo 2010|2011, para o Ensino Básico e Secundário, Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais. Estes constituem uma evolução dos critérios dos anos lectivos anteriores e não uma ruptura que seria dificilmente assimilada por Alunos e Encarregados de Educação. As últimas alterações introduzidas em Setembro de 2008 prenderam-se com a necessidade de fazer corresponder as percentagens obtidas com os níveis de avaliação correspondentes, indo ao encontro do estipulado no Regulamento de Exames do Ensino Básico. Tendo, ainda, em vista a vantagem na uniformização de procedimentos nos conselhos de turma, foi aprovada a decisão de registar, obrigatoriamente, nos testes do 3º ciclo, a percentagem obtida pelos alunos. Pelo facto de serem critérios gerais devem ser adaptados aos diferentes Departamentos Curriculares, nomeadamente na definição concreta dos pesos a atribuir a cada uma das valências consideradas (Competências e Aprendizagens, Participação e Domínio da Língua Portuguesa, Metodologia, Organização e Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação e Valores e Atitudes, em função do ciclo), e devem ser operacionalizados pelos Conselhos de Turma em função da realidade concreta de cada grupo turma, dos interesses dos alunos e de uma avaliação que se pretende justa, de bom senso, fundamentada, assente em instrumentos diversificados e transparente. Na prossecução deste objectivo, os Encarregados de Educação, através do Director de Turma, vão ser informados dos critérios e da preocupação que tem sido demonstrada pelos professores no que concerne ao facto de a classificação atribuída no 2º período poder dissimular uma descida no aproveitamento do aluno, ocultada pelo peso da classificação do 1º período, que é tida em conta no 2º período, já que a avaliação é contínua. O Conselho Pedagógico dá a possibilidade aos professores/Conselho de Turma de, se assim o entenderem, não considerar uma prova de avaliação no cômputo da definição de uma avaliação final, sempre que esta seja muito discrepante, pela negativa, das demais, e seja explicada por factores acidentais, de doença ou outros atendíveis. No cumprimento elementar da fundamentação a que deve obedecer qualquer acto da Administração Pública, sempre que o Conselho de Turma se afastar significativamente das orientações gerais do Conselho Pedagógico, deve justificar em acta, para permitir ao Director de Turma informar os Encarregados de Educação dos motivos desse desvio. Lembra-se que a avaliação de qualquer disciplina é uma responsabilidade partilhada equitativamente por todos os membros do Conselho, sendo por isso, um direito e um dever de qualquer professor questionar e ser esclarecido acerca das propostas de avaliação. Pelo dever de lealdade para com os restantes membros aconselha-se que sempre que um professor proponha um nível/classificação que se encontre próximo dos limites críticos da positiva/negativa, etc. exponha a situação ao Conselho de Turma, que ponderará essa avaliação. Os alunos tardiamente incluídos na turma (devido a matrícula no decorrer do período, mudança de escola ou de curso), devem, sempre que existam elementos, ser avaliados, tendo-se sempre em consideração a situação, nomeadamente na adaptação dos critérios gerais. Estes casos devem também ficar exarados em acta.

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE LOUSADA

### Critérios Gerais de Avaliação ENSINO BÁSICO

#### ENQUADRAMENTO LEGAL

##### A avaliação das aprendizagens deve assegurar:

- A primazia da avaliação formativa com valorização dos processos de auto – avaliação e sua articulação com os momentos de avaliação sumativa.
- A valorização da evolução do aluno.
- A transparência do processo de avaliação, através da clarificação e explicitação dos critérios adoptados.
- A diversificação dos intervenientes no processo de avaliação: professores/formadores, alunos, encarregados de educação e técnicos especializados de apoio educativo.

##### Competências

- Compete ao Conselho Pedagógico a definição de critérios de avaliação para ciclo e ano de escolaridade, sob proposta dos Departamentos Curriculares e Coordenador Pedagógico.
- Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na Escola, sendo operacionalizados pelo Conselho de Turma.
- No Ensino Básico, a decisão de progressão ou retenção é uma decisão pedagógica, tomada pelo Conselho de Turma. A decisão quanto ao número limite de disciplinas em que o aluno pode ter avaliação negativa e transitar de ano, constitui uma referência a partir da qual se exige, do Conselho de Turma, uma especial ponderação, atendendo ao processo de avaliação globalmente considerado.

#### RECOMENDAÇÕES

- Cada Departamento Curricular deverá, atendendo à especificidade das disciplinas que o integram, definir critérios específicos, de acordo com os critérios gerais atrás referidos.
- Os critérios de avaliação devem ser divulgados aos encarregados de educação e aos alunos em linguagem adequada ao seu nível etário.
- Sempre que um membro do Conselho de Turma proponha um tipo particular de resolução ou decisão sobre a avaliação de determinado aluno, deverá fundamentá-la, pormenorizadamente, na acta da reunião.
- Compete ao Director de Turma coordenar o processo de tomada de decisões relativas à avaliação sumativa e garantir tanto a sua natureza globalizante, como o respeito pelos critérios de avaliação. Assim, e de forma a permitir:
  - um conhecimento fundamentado da avaliação individual de cada aluno, em termos de pesos atribuídos e resultados obtidos nos diferentes objectos avaliados, para informar de forma explícita os encarregados de educação;
  - uma tomada de decisão sobre eventuais medidas a aplicar pelas estruturas de orientação educativa da Escola;
- Cada professor deve, a título informativo, conjuntamente com a classificação ou nível atribuído, mencionar em termos qualitativos os resultados obtidos pelo aluno em todos os objectos avaliados, utilizando fichas distribuídas para o efeito.

- No âmbito do Departamento Curricular, os professores que leccionam a mesma disciplina e ano de escolaridade devem debater frequentemente o processo de avaliação dos alunos desse ano, nomeadamente a aplicação dos critérios de avaliação e a diversificação dos instrumentos de avaliação: testes escritos, trabalhos de grupo e individual, no sentido de possibilitar um processo de avaliação que se revele o mais consensual possível, coerente e gerador de igualdade de oportunidades;
- Em casos de mudança de professor por força de substituição temporária, a avaliação deve ser ponderada pelos professores substituto e titular através dos elementos disponibilizados por ambos, de acordo com a situação em causa.
- Sempre que um aluno revele elevada falta de assiduidade, por motivos previstos na lei e devidamente comprovados, caberá ao Conselho de Turma determinar se ele deve ou não ser avaliado, aplicando a lei em vigor para casos desta natureza.
- O aluno que revele grande falta de assiduidade por motivos injustificados deve ser sempre avaliado, uma vez que a falta de assiduidade tem reflexos na avaliação.

## CRITÉRIOS GERAIS

No Ensino Básico a avaliação incide sobre as **Competências** e Aprendizagens (peso de 60% a 70 %), **Participação e Domínio da Língua Portuguesa** (peso 15 % a 20 %), **Metodologia, Organização e Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação** (peso de 10 % a 15 %) e **Valores e Atitudes** (peso 5 % a 10 %).

Os critérios gerais, bem como os critérios específicos definidos pelos Departamentos Curriculares, devem integrar o Projecto Curricular de Turma.

- **As competências** e Aprendizagens serão avaliadas por critérios específicos definidos pelo Departamento Curricular.
- **A participação/domínio da Língua Portuguesa** serão avaliados segundo os itens e critérios: o aluno intervém com frequência e a propósito nas aulas, levanta dúvidas e dá opiniões, tem facilidade de expressão oral e tem capacidade/facilidade de expressão escrita.
- **A metodologia e organização** serão avaliadas segundo os itens e critérios: o aluno faz regularmente os trabalhos de casa, é organizado **e traz regularmente o material. A utilização das TIC** será avaliada atendendo a: o aluno elabora e organiza textos, elabora tabelas e gráficos e pesquisa e organiza informação.
- **As capacidades, valores e atitudes** serão avaliados segundo os itens e critérios: respeita colegas e professores, não interrompe as aulas a despropósito, não tem faltas disciplinares, respeita as instalações e o ambiente, é assíduo e pontual.

Os critérios a utilizar na avaliação das áreas curriculares não disciplinares serão definidos pelo Conselho de Turma, atendendo às características da turma e das actividades a desenvolver.

## PERCENTAGEM DE CADA DOMÍNIO NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

<b>COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS</b>	<b>Domínio do SABER ESTAR</b>	<b>20%</b>
	Comportamento; Empenhamento; Assiduidade/ Pontualidade; Hábitos de higiene.	
	Domínio da <b>língua portuguesa</b> ao nível da expressão e compreensão;	<b>5%</b>
	Aplicação das <b>tecnologias de informação e comunicação</b> .	<b>5%</b>
<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	<b>Domínio do SABER FAZER</b>	<b>50%</b>
	Avaliação contínua das destrezas; Avaliação prática das competências motoras.	
	<b>Domínio do SABER:</b>	<b>10%</b>
	Aplicação prática dos conhecimentos teóricos / trabalhos / relatórios; Testes teóricos;	
	<b>APTIDÃO FÍSICA</b>	<b>10%</b>
	Aptidão Aeróbia; Aptidão Muscular (Força, Resistência Muscular e Flexibilidade); Composição Corporal.	

Os alunos com impossibilidade de avaliação no domínio do saber:

COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	Domínio do <b>SABER ESTAR</b>	<b>10%</b>
	Comportamento; Empenhamento; Assiduidade/ Pontualidade; Hábitos de higiene.	
	Domínio da <b>língua portuguesa</b> ao nível da expressão e compreensão;	<b>5%</b>
	Aplicação das <b>tecnologias de informação e comunicação</b> .	<b>5%</b>
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Domínio do <b>SABER:</b>	<b>80%</b>
	Aplicação prática dos conhecimentos teóricos / trabalhos / relatórios; Testes teóricos;	

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - ESTUDO ACOMPANHADO

<b>A informação resultante da avaliação sumativa interna expressa-se numa menção qualitativa de <i>Não satisfaz</i>, <i>Satisfaz</i> e <i>Satisfaz Bem</i>, a qual pode ser acompanhada, sempre que se considere relevante, de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno.</b>	
<b>MENÇÃO</b>	<b>COMPETÊNCIAS</b>
<b>Não satisfaz</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O aluno não participa nas actividades, nem demonstra espírito cooperativo.</li><li>- Não revela autonomia.</li><li>- Não adquire métodos de estudo e de trabalho.</li></ul>
<b>Satisfaz</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O aluno participa nas actividades e demonstra espírito cooperativo.</li><li>- Revela autonomia.</li><li>- Adquire métodos de estudo e de trabalho.</li></ul>
<b>Satisfaz bem</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O aluno participa activamente nas actividades e demonstra espírito cooperativo.</li><li>- É autónomo.</li><li>- Domina com facilidade os métodos de estudo e de trabalho.</li></ul>
<b>A estes critérios acrescentam-se os parâmetros dos valores e atitudes que constam dos critérios gerais de avaliação da escola: respeita colegas e professores; não interrompe as aulas a despropósito; não tem faltas disciplinares; respeita as instalações e o ambiente; é regularmente pontual; é assíduo.</b>	

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - ÁREA DE PROJECTO

<p>A informação resultante da avaliação sumativa interna expressa-se numa menção qualitativa de <i>Não satisfaz</i>, <i>Satisfaz</i> e <i>Satisfaz Bem</i>, a qual pode ser acompanhada, sempre que se considere relevante, de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno.</p>	
MENÇÃO	COMPETÊNCIAS
<b>Não satisfaz</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno não revela interesse na concepção, realização e avaliação dos projectos.</li> <li>- Não resolve os problemas que lhe são apresentados nem participa nas actividades de grupo.</li> <li>- Não desenvolve técnicas de pesquisa e de intervenção em torno dos problemas apresentados.</li> <li>- Não utiliza, em situações reais, os conhecimentos adquiridos nas diversas áreas curriculares.</li> </ul>
<b>Satisfaz</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno revela interesse na concepção, realização e avaliação dos projectos.</li> <li>- Resolve os problemas que lhe são apresentados e participa nas actividades de grupo.</li> <li>- Utiliza os recursos disponíveis e recorre a técnicas de pesquisa.</li> <li>- Utiliza, em situações reais, os conhecimentos adquiridos nas diversas áreas do saber.</li> </ul>
<b>Satisfaz Bem</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O aluno revela muito interesse na concepção, realização e avaliação dos projectos.</li> <li>- Resolve com facilidade os problemas que lhe são apresentados, revelando autonomia e criatividade e participando activamente nas actividades de grupo.</li> <li>- Utiliza com facilidade os recursos disponíveis e recorre a técnicas de pesquisa diversificadas.</li> <li>- Utiliza, em situações reais, os conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas do saber, defendendo e argumentando os seus pontos de vista.</li> </ul>
<p>A estes critérios acrescentam-se os parâmetros dos valores e atitudes que constam dos Critérios Gerais de Avaliação da Escola: respeita colegas e professores; não interrompe as aulas a despropósito; não tem faltas disciplinares; respeita as instalações e o ambiente; é regularmente pontual; é assíduo.</p>	

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - FORMAÇÃO CÍVICA

A informação resultante da avaliação sumativa interna expressa-se numa menção qualitativa de *Não satisfaz*, *Satisfaz* e *Satisfaz Bem*, a qual pode ser acompanhada, sempre que se considere relevante, de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno. MENÇÃOCOMPETÊNCIAS

### **Não satisfaz**

- O aluno não revela interesse nas actividades / debates / projectos propostos.
- Não participa nas actividades / debates /projectos propostos.
- Não revela autonomia.
- Não utiliza, em situações reais, os conhecimentos adquiridos.
- Não demonstra espírito cívico, nem de cooperação.

### **Satisfaz**

- O aluno revela interesse nas actividades / debates / projectos propostos.
- Participa nas actividades / debates / projectos propostos.
- Revela autonomia.
- Utiliza, em situações reais, os conhecimentos adquiridos.
- Demonstra espírito cívico e de cooperação.

### **Satisfaz Bem**

- O aluno revela muito interesse nas actividades / debates / projectos propostos.
- Participa com empenho nas actividades / debates / projectos propostos.
- Revela autonomia.
- Utiliza com facilidade, em situações reais, os conhecimentos adquiridos.
- Demonstra espírito cívico e de cooperação.A estes critérios acrescentam-se os parâmetros dos valores e atitudes que constam dos Critérios Gerais de Avaliação da Escola: respeita colegas e professores; não interrompe as aulas a despropósito; não tem faltas disciplinares; respeita as instalações e o ambiente; é regularmente pontual; é assíduo.

## CLASSIFICAÇÃO DE FINAL DE PERÍODO

A definição de avaliação sumativa de final de período deve ter em conta as percentagens obtidas através dos diferentes instrumentos de avaliação e deve ser expressa em percentagem.:

### 1º Período

Competências e Aprendizagens, Participação e Domínio da Língua Portuguesa / Língua Estrangeira, Metodologia, Organização e Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação e Valores e Atitudes nos pesos definidos.

### 2º Período

25% da classificação<sup>1</sup> do 1º período + 75% % da avaliação obtida através dos instrumentos do 2º período .

### 3º Período

20% da classificação do 1º período + 40% da avaliação obtida através dos instrumentos do 2º período + **40%** da avaliação obtida através dos instrumentos do **3º período**.

*A definição de avaliação sumativa de final de período deve ter em conta as percentagens obtidas através dos diferentes instrumentos de avaliação e deve ser expressa em percentagem.*

*A definição da avaliação sumativa do 2º e 3º período deve ter em conta as percentagens obtidas através dos diferentes instrumentos de avaliação e não o nível obtido nos períodos.*

Na disciplina de Educação Física será utilizada a média aritmética em todos os períodos.

Nas disciplinas de Língua Estrangeira não haverá avaliação das competências no domínio da Língua Portuguesa.

Na avaliação dos trabalhos de grupo intervém, obrigatoriamente, a observação realizada pelo professor no decurso das actividades na sala de aula, o trabalho escrito, a auto-avaliação, a hetero-avaliação em pequeno grupo ou grande grupo e a apresentação global do trabalho.

Uma das finalidades da avaliação é apoiar o processo educativo, de modo a sustentar o sucesso dos alunos, permitindo assim o reajustamento de projectos e selecção de metodologias e recursos; estando a progressão ou não progressão relacionadas com a forma como o aluno encara o trabalho, o seu empenho e metodologia utilizada, estes devem ser contemplados na avaliação da participação, metodologia, valores e atitudes, o Conselho Pedagógico deliberou que a avaliação da **Participação e Domínio da Língua Portuguesa, Metodologia, Organização e Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação e Valores e Atitudes** no Ensino Básico é considerada **REFORÇO POSITIVO**, não devendo determinar uma avaliação global inferior à avaliação obtida pelos alunos nas **Competências e Aprendizagens**.

Em casos pontuais de alunos em que o desempenho nos itens e parâmetros atrás referidos for bastante negativo, o Conselho de Turma tem autonomia para atribuir ao aluno uma classificação inferior à obtida nas **Competências e Aprendizagens**, devendo esta situação ser obrigatoriamente justificada na acta da reunião.

---

1

**As NOTAÇÕES A UTILIZAR nos testes, nos trabalhos e na avaliação das competências transversais são as seguintes:**

Muito Fraco - 0 a 19 %

Não Satisfaz - 20 a 49 %

Satisfaz - 50 a 69 %

Satisfaz Bastante – 70 a 89 %

Excelente - 90 a 100 %

Para além desta notação é obrigatória a colocação da percentagem obtida no teste.

Progridem para o 8º ano e para o 9º ano de escolaridade os alunos que não obtenham mais de três níveis ou menções negativas, desde que neles não se encontrem cumulativamente as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, considerando nível negativo o inferior a três e menção negativa o Não Satisfaz. Para a aplicação deste critério não é considerada a disciplina de EMRC, nem as áreas curriculares não disciplinares de Formação Cívica e de Estudo Acompanhado.

**No domínio das competências transversais, o Conselho Pedagógico sugere os seguintes pesos:**

Muito fraco – 19%

Não satisfas – 40%

Satisfaz – 60%

Satisfaz bastante – 80%

Excelente - 100%

QUADRO RESUMO - ENSINO BÁSICO

OBJECTO DA AVALIAÇÃO		ITENS / PARÂMETROS	INSTRUMENTOS	PESOS	
<b>APRENDIZAGENS COMPETÊNCIAS E</b>	<b>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conteúdos programáticos da disciplina.</li> </ul>	<p>Testes escritos.</p> <p>Trabalhos de grupo</p> <p>Trabalhos individuais</p>	<p><b>60 %</b> a <b>70 %</b></p>	
	<b>COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS</b>	<b>PARTICIPAÇÃO/ DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O aluno intervém com frequência e a propósito nas aulas.</li> <li>• Levanta dúvidas e dá opiniões.</li> <li>• Tem facilidade de expressão oral.</li> <li>• Tem capacidade de expressão escrita.</li> </ul>	<p>Questionários orais.</p> <p>Grelha de registo de observações.</p>	<p><b>15 %</b> a <b>20 %</b></p>
		<b>METODOLOGIA, ORGANIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS TIC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Faz regularmente os trabalhos de casa.</li> <li>• É organizado.</li> <li>• Traz regularmente o material.</li> <li>• Elabora e organiza textos.</li> <li>• Elabora tabelas e gráficos.</li> <li>• Pesquisa e organiza informação.</li> </ul>	<p>Grelha de registo de observações</p>	<p><b>10 %</b> a <b>15 %</b></p>
		<b>VALORES/ ATITUDES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeita colegas e professores.</li> <li>• Não interrompe as aulas a despropósito.</li> <li>• Não tem faltas disciplinares.</li> <li>• Respeita as instalações e o ambiente.</li> <li>• É regularmente pontual.</li> <li>• É assíduo.</li> </ul>	<p>Grelha de registo de observações</p>	<p><b>5 %</b> a <b>10 %</b></p>

QUADRO RESUMO - CEFs

Objecto da Avaliação		Itens / Parâmetros	Instrumentos	Pesos
Competências e Aprendizagens	Competências Específicas	Conteúdos programáticos da disciplina.	Testes escritos  Trabalhos individuais  Trabalhos de grupo	<b>40% a 60%</b>
		<p>O aluno intervém com frequência e a propósito nas aulas.</p> <p>Levanta dúvidas e dá opiniões.</p> <p>Tem facilidade na expressão oral.</p> <p>Tem facilidade na expressão escrita.</p>	Questionários orais  Grelhas de registo de observações	<b>10% a 20%</b>
Competências Transversais	Metodologias, Organização e Utilização das TIC	<p>Faz regularmente os trabalhos de casa.</p> <p>Traz regularmente o material.</p> <p>É organizado.</p> <p>Elabora e organiza textos.</p> <p>Elabora tabelas e gráficos.</p> <p>Pesquisa e organiza informação.</p>	Grelhas de registo de observações	<b>10% a 25%</b>
	Valores / Atitudes	<p>Respeita colegas e professores.</p> <p>Não interrompe as aulas a despropósito.</p> <p>Não tem faltas disciplinares.</p> <p>Respeita as instalações e o ambiente.</p> <p>É regularmente pontual.</p> <p>É assíduo.</p>	Grelhas de registo de observações	<b>5% a 15%</b>

## ENSINO SECUNDÁRIO

➤ Nas disciplinas da **FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA** a avaliação incide sobre as **Aprendizagens e Competências** (peso 70 % a 90 %), **Participação, Metodologia de Trabalho e Domínio da Língua Portuguesa** (peso 5 % a 20 %), e **Valores e Atitudes** (peso de 5 % a 10 %).

- **As aprendizagens e competências** serão avaliadas por critérios específicos definidos pelo Departamento Curricular.

- A avaliação da **participação, metodologia de trabalho e domínio da Língua Portuguesa** deverá ter em conta: o aluno intervém com frequência e pertinência, levanta dúvidas e dá opiniões, tem facilidade de expressão oral, realiza os trabalhos de casa e traz o material necessário para a aula.

- **Os valores e atitudes** serão avaliados tendo em conta os itens e critérios: revela interesse e empenho nas actividades propostas, é responsável no cumprimento das tarefas, tem espírito de cooperação e inter-ajuda, respeita as normas de funcionamento das aulas, é pontual, é assíduo e respeita colegas e professores.

➤ No caso das disciplinas da **FORMAÇÃO TÉCNICA** a avaliação incide sobre as **Aprendizagens e Competências** (peso 50 % a 85 %), **Participação, domínio da Língua Portuguesa e metodologia de trabalho** (peso 10 % a 40 %), e **Valores e atitudes** (peso de 5 % a 10 %).

**As aprendizagens e competências** serão avaliadas por critérios específicos definidos pelo Departamento Curricular.

- **A participação, domínio da língua Portuguesa e metodologia de trabalho** serão avaliados segundo os itens e critérios: o aluno apresenta relatórios sobre as actividades desenvolvidas, utiliza e domina os métodos das técnicas, intervém com frequência e pertinência, levanta dúvidas e dá opiniões, tem facilidade de expressão oral, realiza os trabalhos de casa e traz o material necessário para a aula.

- **Os valores e atitudes** serão avaliados segundo os itens e critérios: revela interesse e empenho nas actividades propostas, é responsável no cumprimento das tarefas, tem espírito de cooperação e inter-ajuda, respeita as normas de funcionamento das aulas, é pontual, é assíduo e respeita colegas e professores.

Nas disciplinas de Língua Estrangeira não haverá avaliação das competências no domínio da Língua Portuguesa.

Na avaliação dos trabalhos de grupo intervém, obrigatoriamente, a observação realizada pelo professor, no decurso das actividades na sala de aula, o trabalho escrito, a auto-avaliação, a hetero-avaliação, em pequeno grupo ou grande grupo e a apresentação global do trabalho.

### **NOTA IMPORTANTE**

Sendo uma das finalidades da avaliação apoiar o processo educativo, de modo a sustentar o sucesso dos alunos, permitindo o reajustamento de projectos e selecção de metodologias e recursos, o Conselho Pedagógico considera que a avaliação da **Participação, domínio da Língua Portuguesa e Metodologia de Trabalho, Valores e Atitudes** no Ensino Secundário é considerada **REFORÇO POSITIVO**, não devendo determinar uma avaliação global inferior à avaliação obtida pelos alunos nas **Competências e Aprendizagens**.

**Em casos pontuais de alunos em que o desempenho nos itens e parâmetros atrás referidos for bastante negativo, o Conselho de Turma tem autonomia para atribuir ao aluno uma classificação inferior à obtida nas Competências e Aprendizagens, devendo esta situação ser obrigatoriamente justificada na acta da reunião.**

A notação da classificação na **Participação, domínio da Língua Portuguesa e Metodologia de Trabalho, e Valores e Atitudes**, a entregar no final do período ao Director de Turma, deve obedecer às seguintes menções: **Muito fraco** (0 a 5 valores), **Insuficiente** (6 a 9 valores), **Suficiente** (10 a 14 valores), **Bom** (15 a 18 valores) e **Excelente** (19 a 20 valores).

**A classificação a utilizar nos testes, trabalhos individuais e de grupo, incluídos nas Competências e Aprendizagens, é quantitativa expressa numa escala de zero a vinte valores.**

### **CLASSIFICAÇÃO DE FINAL DE PERÍODO**

Na definição da Classificação final de cada período entram todas as valências anteriormente definidas e avaliadas da seguinte forma:

1º Período Aprendizagens e Competências, Participação, Metodologia de Trabalho e Domínio da Língua Portuguesa e Valores e Atitudes.

2º Período **25%** da classificação do **1º período** + **75 %** da avaliação obtida através dos instrumentos do **2º período**.

3º Período **20%** da classificação do **1º período** + **40%** da avaliação obtida através dos instrumentos do **2º período** + **40%** da avaliação obtida através dos instrumentos do **3º período**.

Na disciplina de Educação Física, a classificação final atribuída no culminar das Unidades Temáticas engloba três domínios: domínio do *SABER FAZER*, domínio do *SABER ESTAR* e domínio do *SABER*. Cada um destes domínios contribui para a classificação com as seguintes percentagens:

Domínio do *SABER FAZER*: 60% - Avaliação contínua das destrezas. Avaliação prática final.

Domínio do *SABER ESTAR*: 20% - Comportamento. Empenhamento. Assiduidade/ Pontualidade. Hábitos de higiene. Cooperação com os colegas. Espírito desportivo.

Domínio do *SABER*: 20% - Avaliação contínua dos conhecimentos. Trabalhos. Relatórios.

Na disciplina de Educação Física será utilizada a média aritmética em todos os períodos.

Os alunos com impossibilidade de avaliação no domínio do saber fazer serão avaliados com 80% para o saber e 20% para o saber estar.

QUADRO RESUMO - FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA

OBJECTO DA AVALIAÇÃO		ITENS / PARÂMETROS	INSTRUMENTOS	PESOS
COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGENS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Conteúdos programáticos da disciplina.	Testes escritos.  Trabalhos de grupo  Trabalhos individuais	70 % a 90 %
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	PARTICIPAÇÃO, DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA E METODOLOGIA DE TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervém com frequência, pertinência e a propósito nas aulas.</li> <li>• Levanta dúvidas e dá opiniões.</li> <li>• Tem facilidade de expressão oral.</li> <li>• Tem facilidade de expressão escrita.</li> <li>• Realiza os trabalhos de casa.</li> <li>• Apresenta o material necessário para a aula.</li> </ul>	Questionários orais.  Grelha de registo de observações.
		VALORES / ATITUDES	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeita colegas e professores.</li> <li>• Revela interesse e empenho nas actividades propostas</li> <li>• É responsável no cumprimento das tarefas.</li> <li>• Respeita as normas de funcionamento das aulas.</li> <li>• Respeita as instalações e o ambiente.</li> <li>• É regularmente pontual.</li> <li>• É assíduo.</li> </ul>	Grelha de registo de observações

**NOTA:** Nas disciplinas de Português e Língua Estrangeira, a oralidade é avaliada, a nível das Competências e Aprendizagens, com um peso de 25% e 30%, respectivamente. Nas disciplinas de Física e Química A, Biologia e Geologia, Biologia, Geologia, Física e Química, a componente prática e ou experimental, no âmbito das Competências e Aprendizagens, é avaliada com um peso de 30%.

QUADRO RESUMO - FORMAÇÃO TÉCNICA

OBJECTO DA AVALIAÇÃO		ITENS / PARÂMETROS	INSTRUMENTOS	PESOS
COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGENS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conteúdos programáticos da disciplina.</li> </ul>	<p>Testes escritos.</p> <p>Trabalhos de grupo</p> <p>Trabalhos individuais</p>	<p><b>50 %</b></p> <p>a</p> <p><b>85 %</b></p>
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	<p><b>PARTICIPAÇÃO, DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA E METODOLOGIA DE TRABALHO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta relatórios das actividades desenvolvidas.</li> <li>• Utiliza e domina métodos e técnicas.</li> <li>• Intervém com frequência e pertinência.</li> <li>• Coloca dúvidas e opiniões.</li> <li>• Tem facilidade de expressão oral.</li> <li>• Realiza os trabalhos de casa.</li> <li>• Apresenta o material necessário para a aula.</li> </ul>	<p>Relatórios das actividades</p> <p>Questionários orais.</p> <p>Grelha de registo de observações.</p>	<p><b>10 %</b></p> <p>a</p> <p><b>40 %</b></p>
	VALORES / ATITUDES	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeita colegas e professores.</li> <li>• Revela interesse e empenho nas actividades propostas</li> <li>• É responsável no cumprimento das tarefas.</li> <li>• Respeita as normas de funcionamento das aulas.</li> <li>• Respeita as instalações e o ambiente.</li> <li>• É regularmente pontual.</li> <li>• É assíduo.</li> </ul>	<p>Grelha de registo de observações</p>	<p><b>5 %</b></p> <p>a</p> <p><b>10 %</b></p>

QUADRO RESUMO - CURSOS PROFISSIONAIS

OBJECTO DA AVALIAÇÃO		ITENS/PARÂMETROS	INSTRUMENTOS	PESOS
COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGENS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	Conteúdos programáticos da disciplina.	Testes escritos	50% a 60%
			Trabalhos de grupo	
			Trabalhos individuais	
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	PARTICIPAÇÃO, DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA E METODOLOGIA DE TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utiliza e domina de métodos e técnicas.</li> <li>- Realiza as tarefas propostas.</li> <li>- Intervém com frequência e pertinência e a propósito nas aulas.</li> <li>- Levanta dúvidas e dá opiniões.</li> <li>- Tem facilidade de expressão oral.</li> <li>- Tem capacidade de expressão escrita.</li> <li>- Apresenta o material necessário para a aula.</li> </ul>	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Utilização das TIC</p> <p>Grelhas de registo de observações</p> <p>Portefólios</p> <p>Questionários orais</p>	40% a 50%
	VALORES / ATITUDES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeita colegas e professores.</li> <li>- Revela interesse e empenho nas actividades propostas.</li> <li>- É responsável no cumprimento das tarefas.</li> <li>- Respeita as normas de funcionamento da aula.</li> <li>- Respeita as instalações e o meio ambiente.</li> <li>- É regularmente pontual.</li> <li>- É assíduo.</li> </ul>	Grelhas de registo de observações	

**Observação:** De acordo com o artigo 10º da Portaria 550-C/2004

“ A avaliação incide:

- a) sobre as aprendizagens previstas no programa das disciplinas de todas as componentes de formação e no plano da FCT;
- b) Sobre as competências identificadas no perfil de desempenho à saída do curso”

**Atendendo a que o perfil de saída dos cursos aponta sempre para a inserção no mercado de trabalho de um profissional qualificado na sua área, considera-se que é fundamental o desenvolvimento das competências transversais. Neste sentido a sua valorização deve ser um aspecto fundamental a ter em consideração na avaliação do aluno. Quando o aluno não mostra ter adquirido essas competências deve ser avaliado em conformidade pois esse é um elemento fundamental para a aquisição do perfil desejado.**